

## **Coleções didáticas para o ensino de biologia**

<sup>1</sup>Leticia Klein, <sup>1</sup>Amanda Grazielly Biesseki Moura

\*Denise Olkoski

\*Orientador(a)

<sup>1</sup>Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus Erechim*.  
Erechim, RS, Brasil

O campus Erechim passou a ofertar Ensino Médio Integrado a partir de 2020, conseqüentemente, espaços adequados de ensino-aprendizagem além da sala de aula estão em fase de estruturação. Isso não é diferente para o componente curricular de Biologia. O projeto de ensino “Educação ambiental e iniciação científica no ensino de biologia” é desenvolvido desde 2020 e, entre outras atividades, promove ações para o desenvolvimento de espaços de ensino-aprendizagem extra-classe. Uma dessas ações é o estabelecimento e a manutenção de coleções biológicas. O Reino Fungi é historicamente negligenciado no contexto escolar, embora tenha uma grande importância ecológica e econômica. Enquanto isso, o filo dos artrópodes é o mais abundante do Reino Animalia, com exemplares adaptados aos mais diferentes ambientes. Dessa forma, este trabalho teve como objetivo estabelecer uma coleção biológica de fungos macroscópicos e uma de artrópodes por meio de atividades desenvolvidas pelos estudantes do terceiro ano do ensino médio técnico em informática com auxílio das bolsistas do projeto. Durante o desenvolvimento do conteúdo do Reino Fungi, os estudantes realizaram a coleta de fungos macroscópicos, fotografaram e classificaram em seus respectivos filios. Posteriormente os materiais foram desidratados com sílica e armazenados devidamente identificados. Para trabalhar o grupo dos artrópodes os estudantes realizaram a coleta de espécimes das diferentes classes. Dentro da classe dos insetos, foi realizada a classificação a nível de ordem. Os materiais foram organizados em caixas entomológicas ou em álcool 70% dependendo do material. Com esse projeto em andamento já foi possível cadastrarmos 183 espécimes de artrópodes, tendo informações de classe, ordem, coletor, local. Além disso, 50 espécimes de fungos macroscópicos que contam com etiquetas de identificação, onde consta filo, localização, coletor, data da coleta e descrição do local de coleta. As bolsistas auxiliam na organização e manutenção dos materiais, realizando a identificação e catalogação conforme as informações trazidas pelos responsáveis pela coleta. Foi possível ver a animação e esforço de cada aluno enquanto realizava a atividade, muitos relataram que agora reparam mais no meio ambiente que está a sua volta, procurando fungos e animais que se encaixam em sua coleção. Os estudantes tiveram a oportunidade de estender seu aprendizado para fora da sala de aula com método prático de ensino, utilizando coleção de espécimes. A atividade realizada nos mostra o quão importante é inserir os alunos no meio ambiente, fazendo com que reconheçam a diversidade em seus ambientes de convívio diário, assim, fixando o aprendizado por meio das experiências. Além disso, conhecer essa diversidade estimula a sua conservação. Agora o campus conta com um pequeno acervo de fungos macroscópicos e artrópodes onde é possível visitar nas tardes livres para realizarem estudos e apreciarem o trabalho realizado pelos alunos, professora e bolsistas do projeto.

**Palavras-chave:** Fungos macroscópicos; Artrópodes; Diversidade

**Nível de ensino:** Ensino Médio/Técnico

**Área do conhecimento:** Ciências Biológicas